

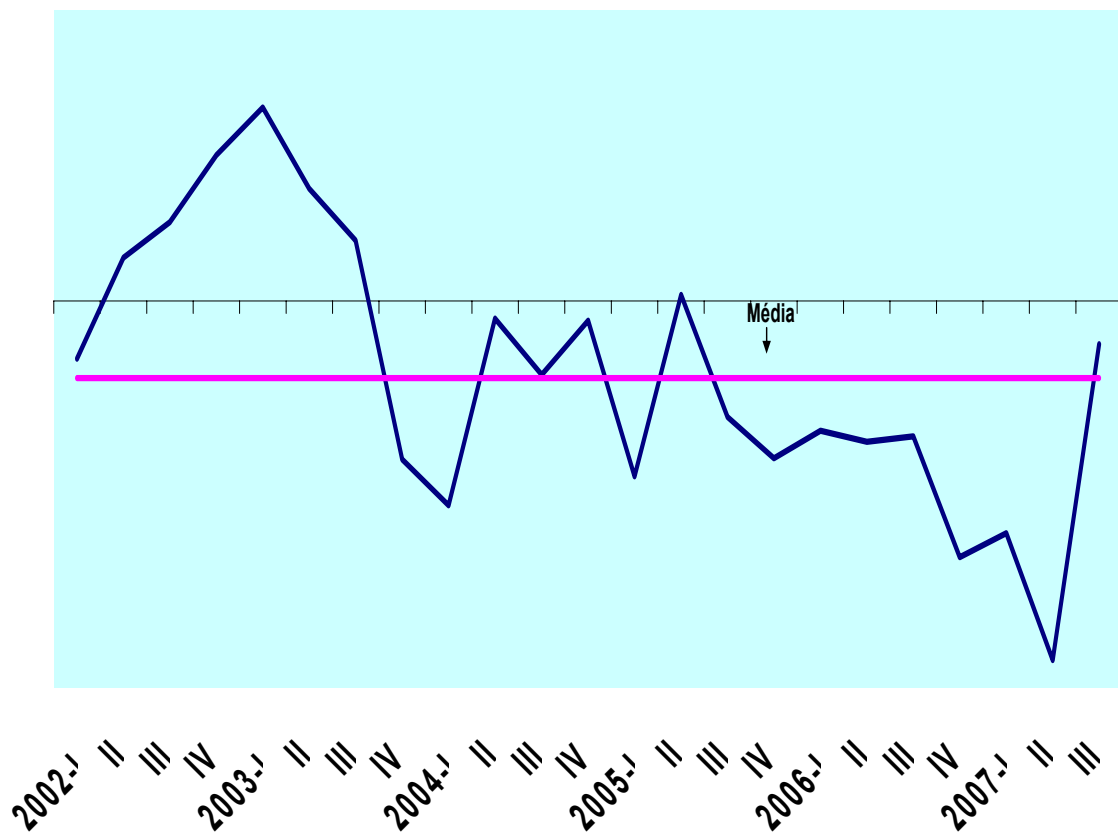
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

3º Trimestre 2007

Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)



Outubro – 2007

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: lnecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Outubro de 2007

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

Saldo de Respostas Extremas

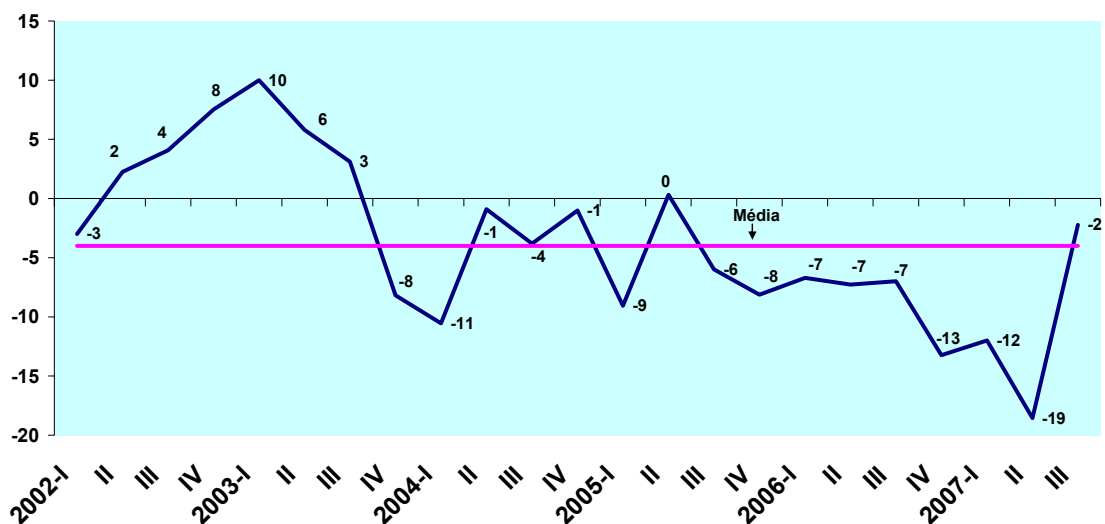
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

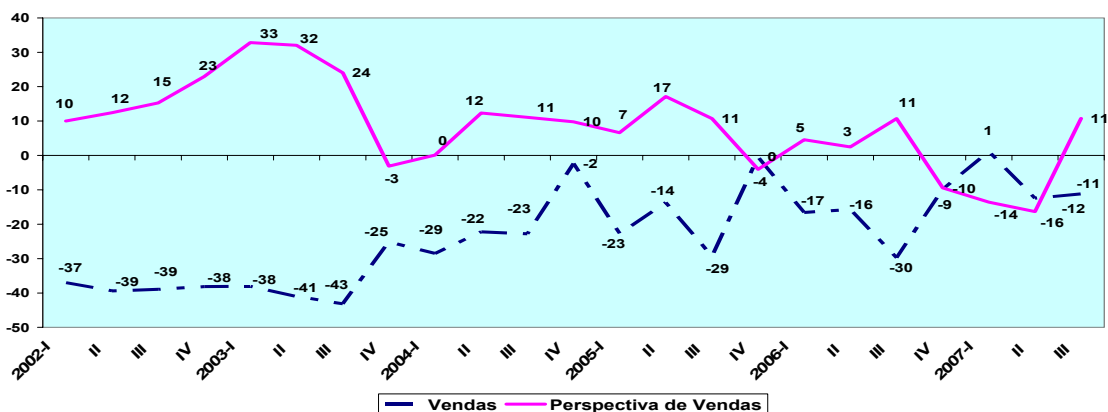
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

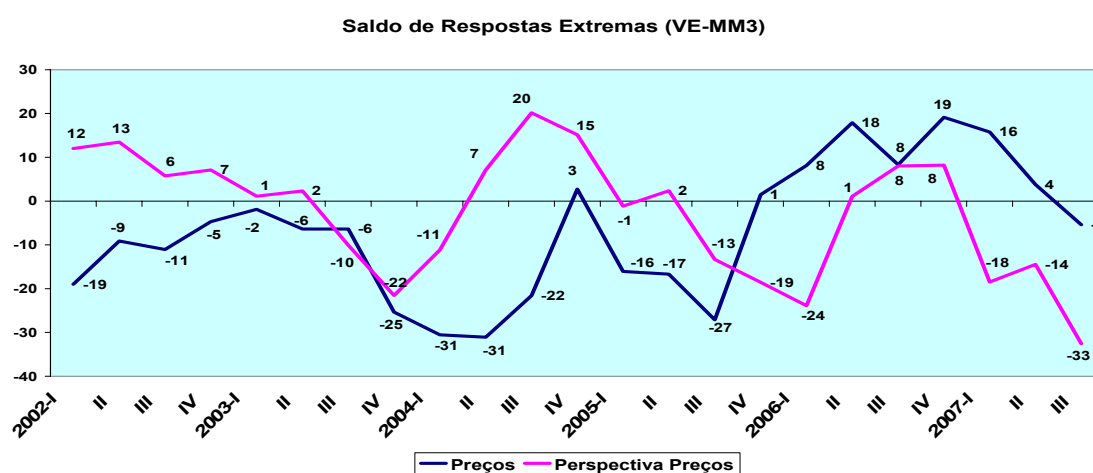
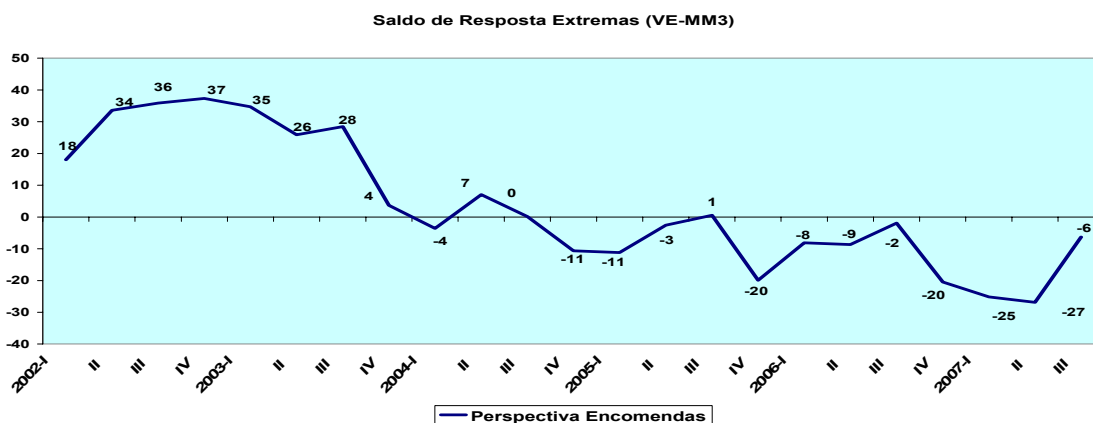
No 3º trimestre de 2007, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre. Pese embora a conjuntura no sector continue a ser desfavorável, o indicador de confiança evoluiu favoravelmente face ao mesmo período do ano 2006. Esta deveu-se ao comportamento positivo da variável vendas face ao trimestre homólogo.

Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)



Saldo de Resposta Extremas (VE-MM3)





No que concerne as variáveis inquiridas, constata-se que, os preços diminuíram significativamente face ao trimestre homólogo consequentemente, o volume de vendas evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2006. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo continuam a apontar para a baixa dos preços, um ligeiro aumento do volume de vendas e consequentemente as encomendas a fornecedores deverão aumentar.

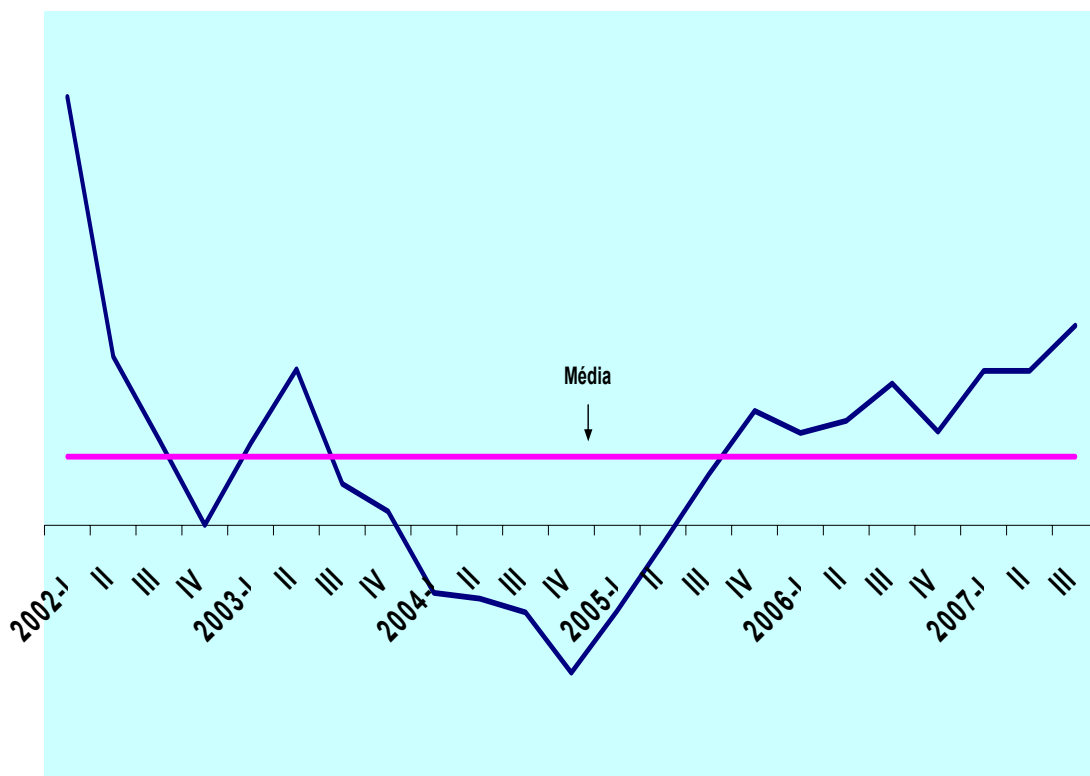
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

3º Trimestre 2007

Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (VE-MM3)



Outubro - 2007

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Outubro de 2007

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

7. Comercio em Estabelecimento
8. Comercio em Feira
9. Turismo
10. Construção
11. Indústria Transformadora
12. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

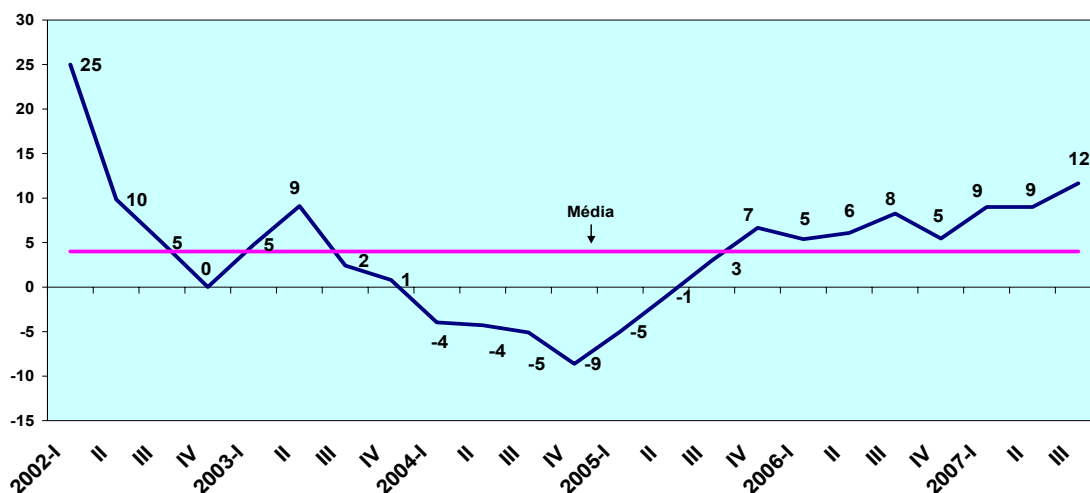
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

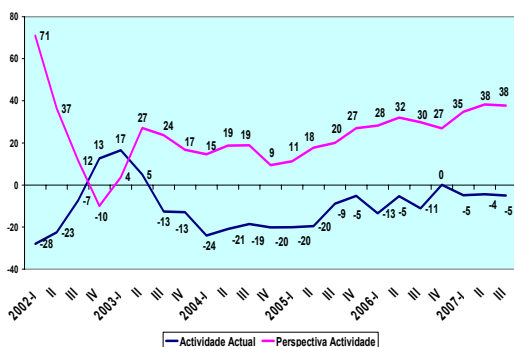
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 3º trimestre de 2007, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres tendo os resultados agora apurados fixado o indicador num nível acima da média da série. Consta-se que a conjuntura no sector é favorável, tendo o indicador evoluído positivamente face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2006.

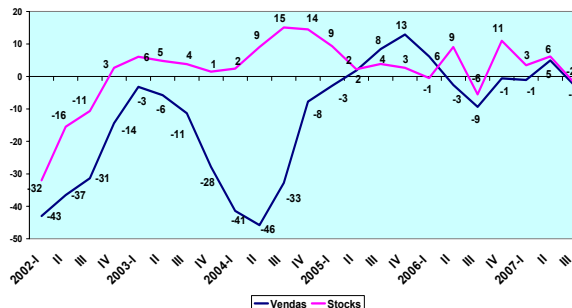
Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (VE-MM3)



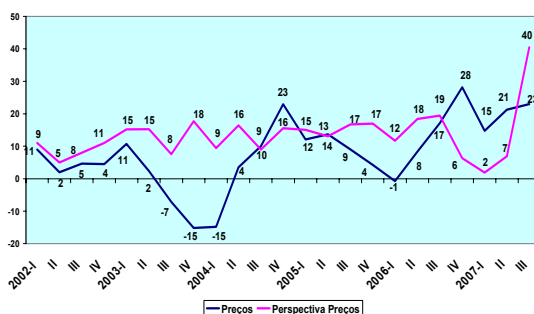
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



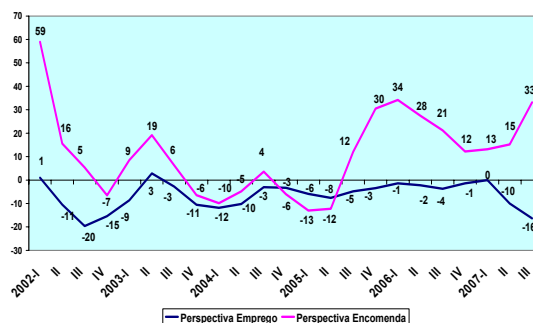
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



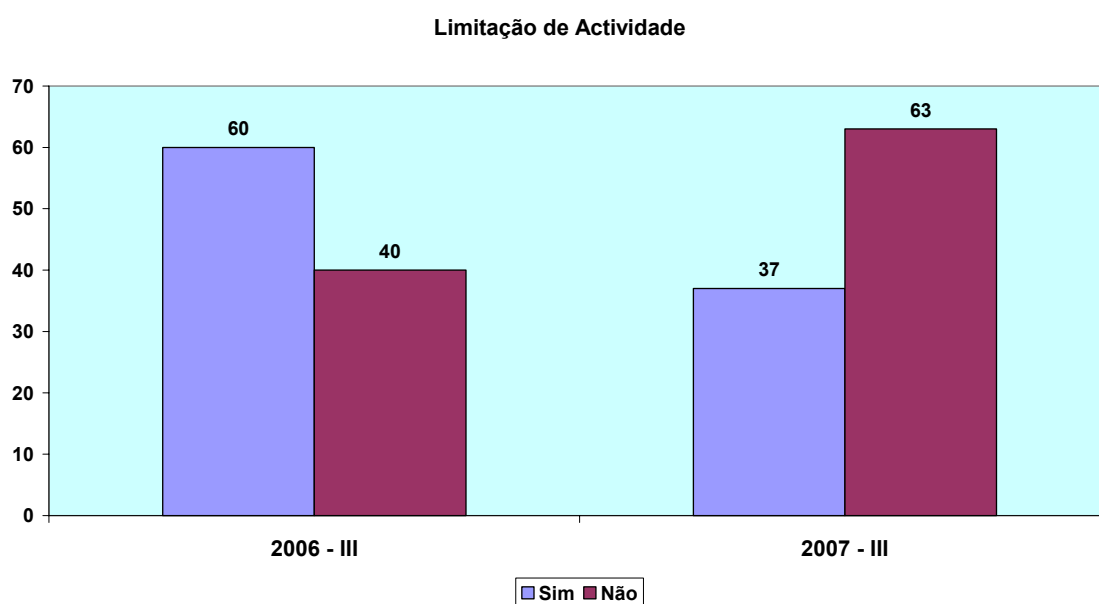
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

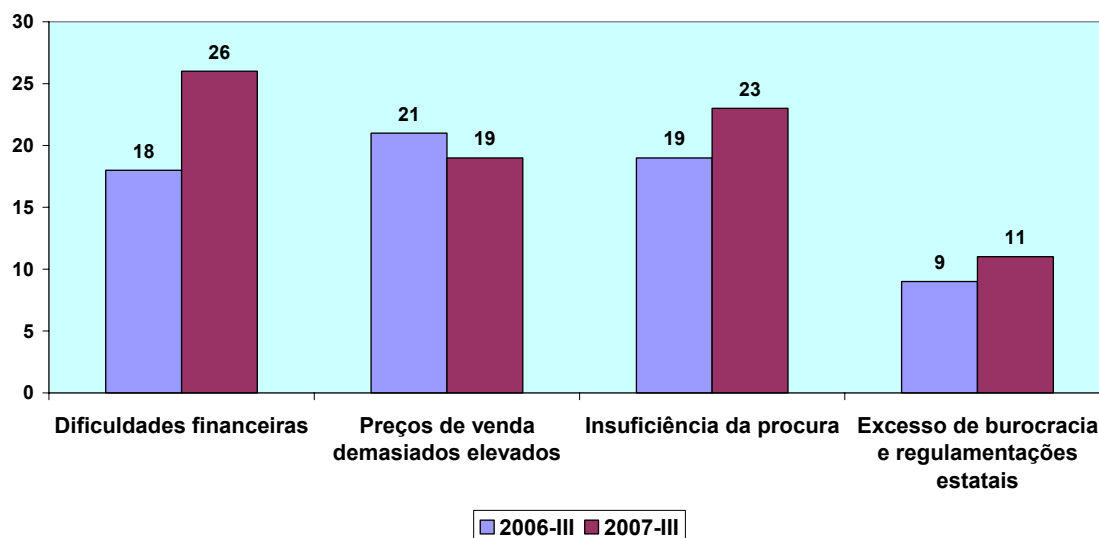


De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2007, constatou-se um aumento dos preços face ao trimestre homólogo, no entanto, o volume de vendas registou um ligeiro aumento face ao mesmo período do ano 2006 e, conseqüentemente, os stocks diminuíram ligeiramente em relação ao trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para um forte aumento quer dos preços quer das encomendas a fornecedores e para a queda do volume de emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2007, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades diminuíram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas comerciais sentiram menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2006.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem nas dificuldades financeiras e insuficiência da procura. São ainda importantes, preços de venda demasiado elevados e o excesso de burocracia e regulamentações estatais que, continuam a ser um forte obstáculo às empresas do comércio em estabelecimento.

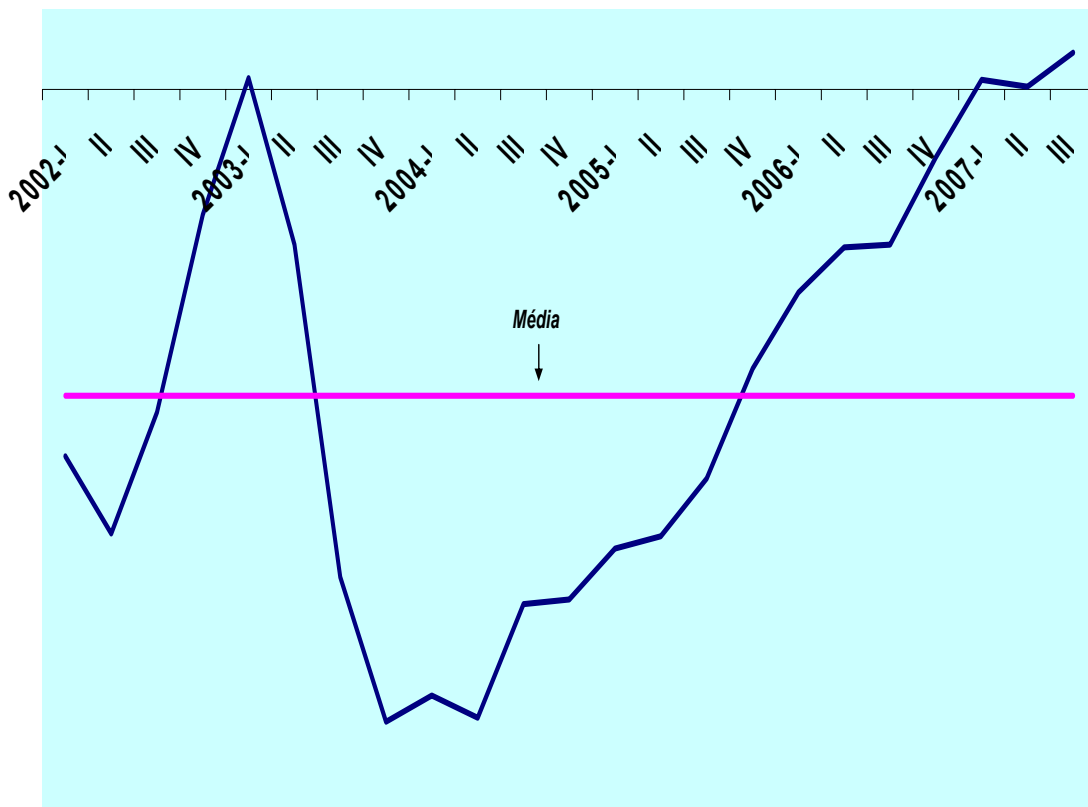
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

3º Trimestre 2007

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Outubro – 2007

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Outubro de 2007

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

13. Comercio em Estabelecimento
14. Comercio em Feira
15. Turismo
16. Construção
17. Indústria Transformadora
18. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

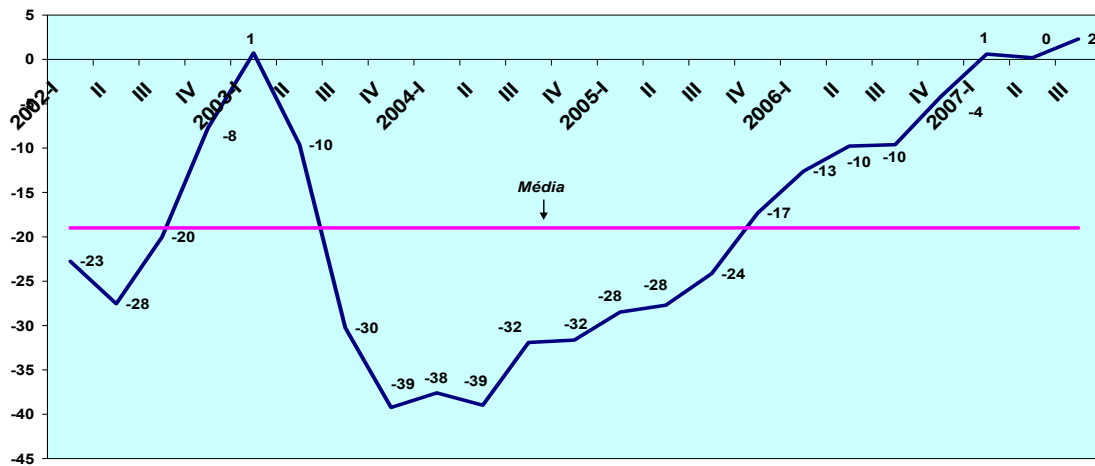
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

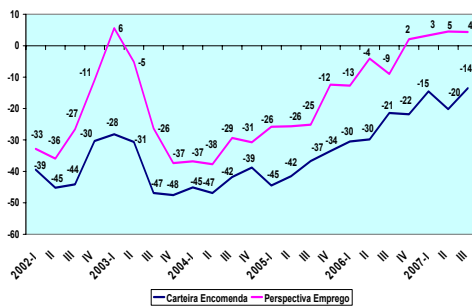
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2007, constata-se que, o indicador de confiança inverteu a tendência descendente do último trimestre, tendo o indicador registado o valor máximo desde início da série em 2002 e evoluído favoravelmente face ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2006.

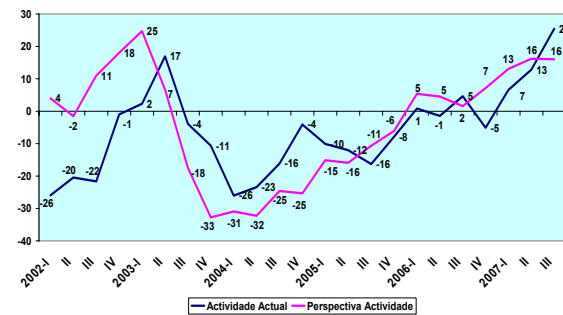
Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



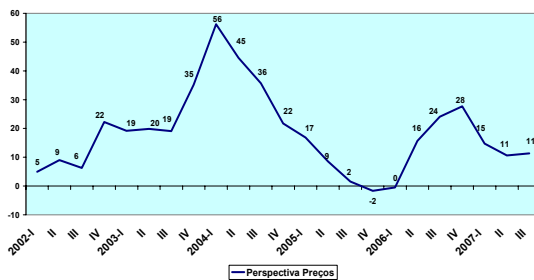
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



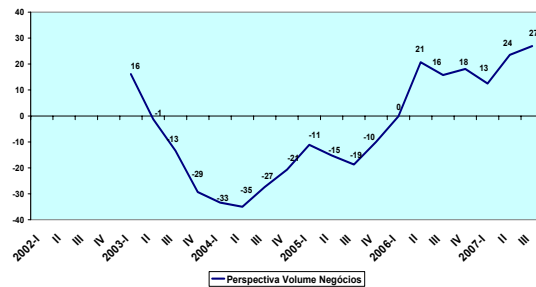
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



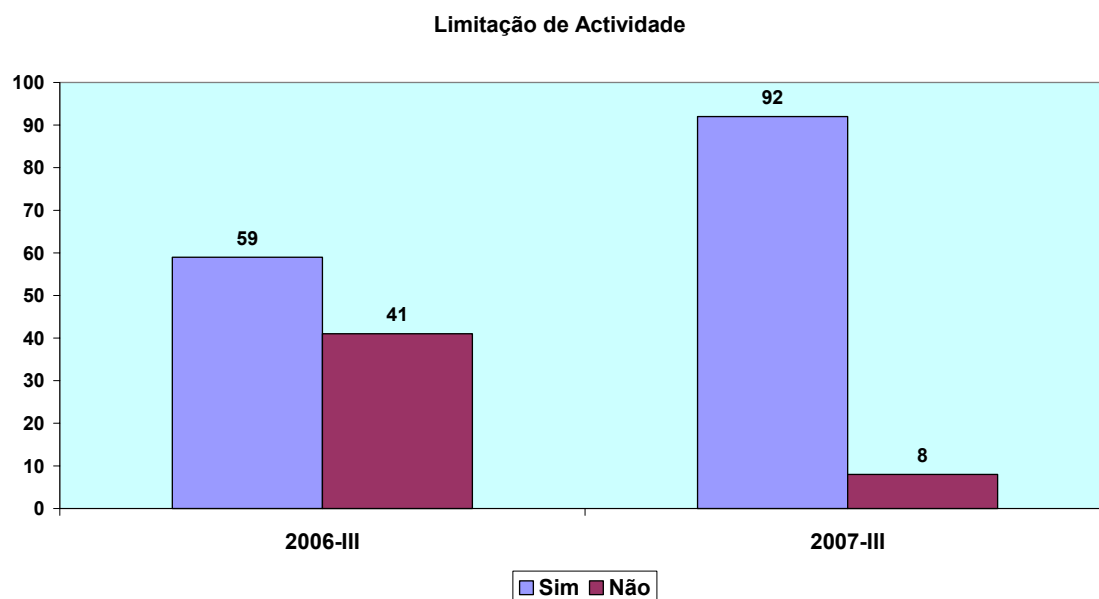
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

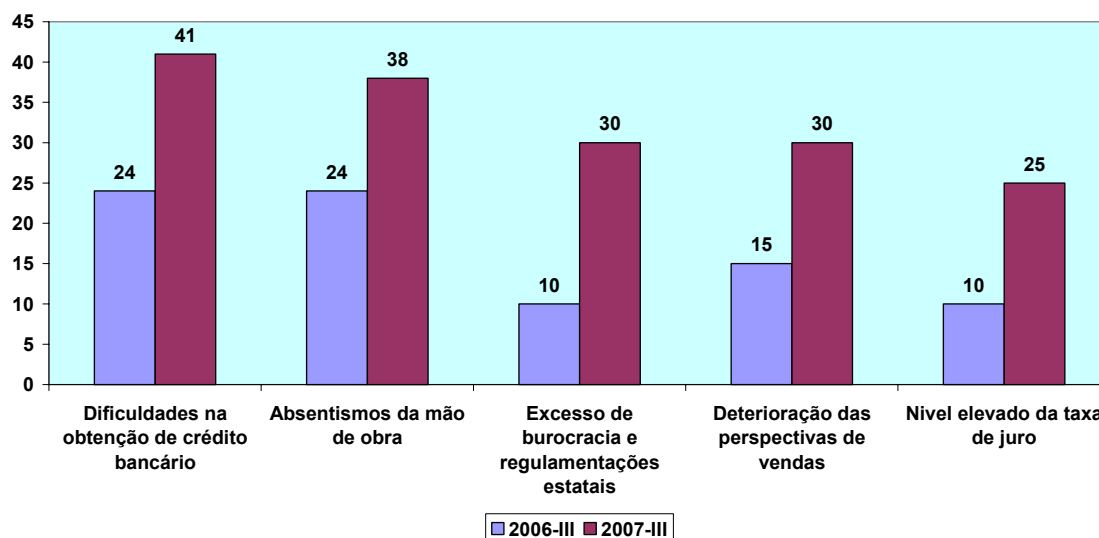


No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 3º trimestre 2007, um aumento significativo da carteira de encomendas face ao trimestre homólogo e, conseqüentemente a actividade actual das empresas evoluiu de forma significativa em relação ao mesmo período do ano 2006. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para o aumento do volume de negócios, um ligeiro acréscimo do volume de emprego e uma diminuição sensível dos preços face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento das suas actividades face ao mesmo período do ano 2006, ou seja, os empresários tiveram mais obstáculos ao desenvolvimento normal das suas actividades.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Na opinião dos empresários do sector da construção, as dificuldades na obtenção de crédito bancário e o elevado absentismo da mão-de-obra são os principais constrangimentos do sector. No entanto, o excesso de burocracia e regulamentações estatais, a deterioração das perspectivas de vendas e o nível elevado da taxa de juros são, factores que limitaram de forma sensível a actividade das empresas no decorrer do terceiro 2007.

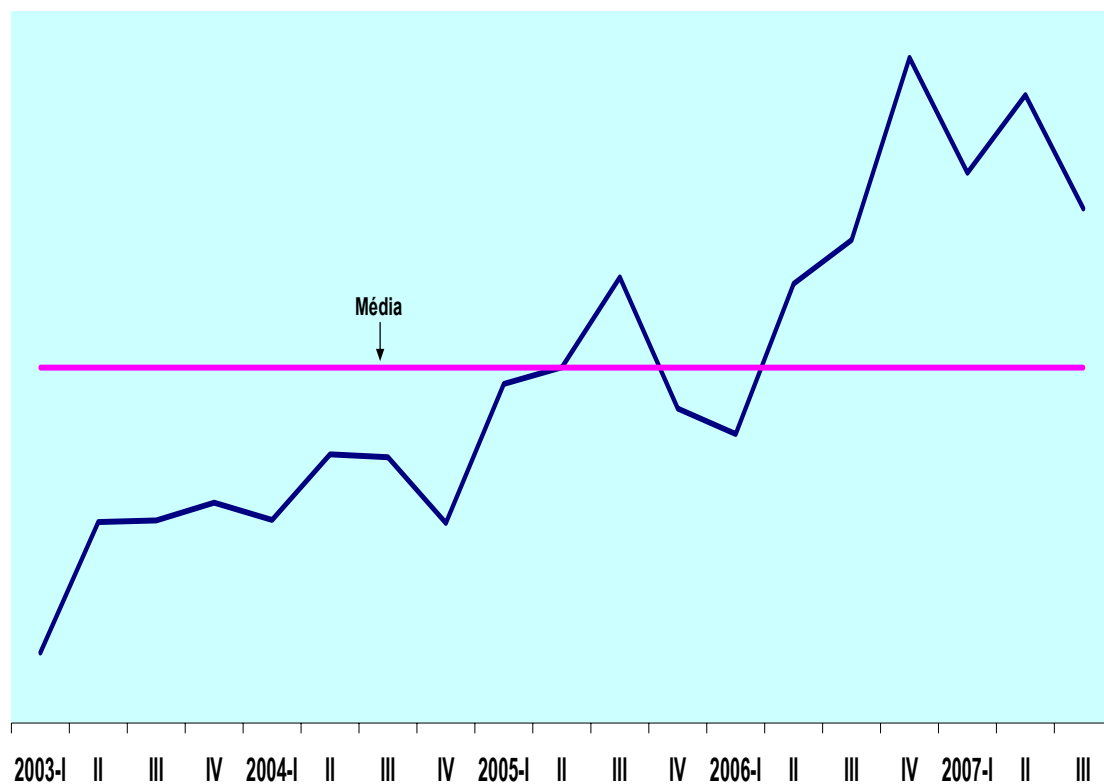
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

3º Trimestre 2007

Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Outubro – 2007

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Outubro de 2007

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

19. Comercio em Estabelecimento
20. Comercio em Feira
21. Turismo
22. Construção
23. Indústria Transformadora
24. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

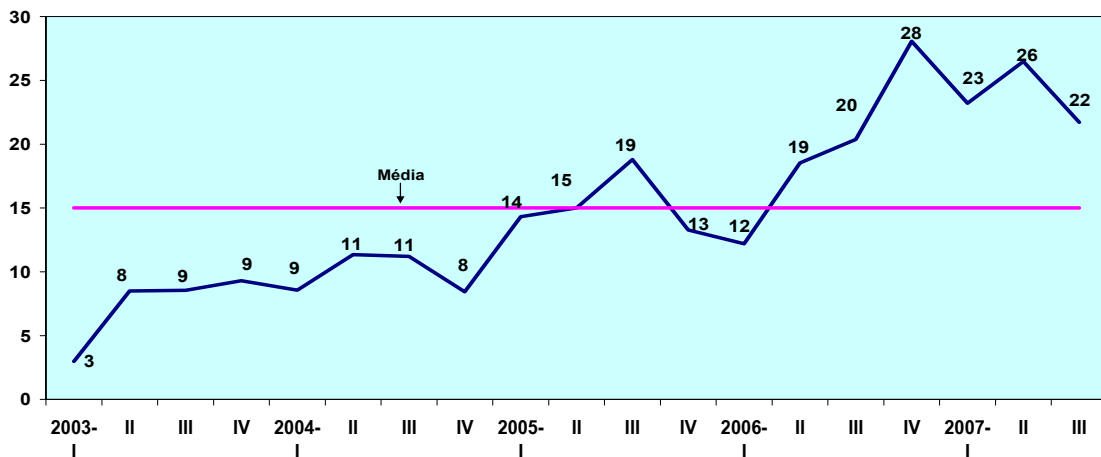
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

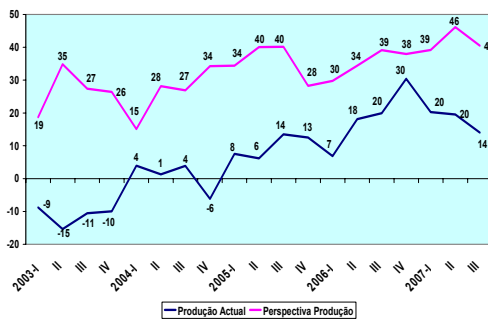
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre de 2007, constata-se que embora o indicador de confiança tenha invertido a tendência ascendente do último trimestre, a conjuntura no sector continua a ser bastante favorável. Quando comparado com o período homólogo observa-se, que o mesmo apresenta uma evolução positiva. Esta deveu-se ao comportamento favorável das variáveis Perspectiva de produção e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2006.

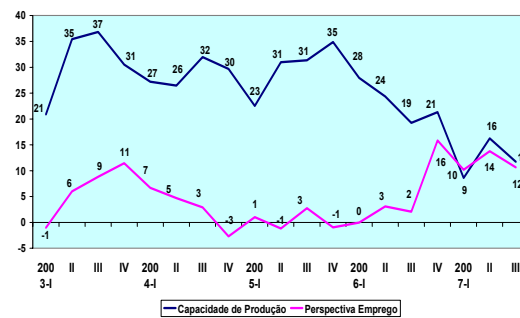
Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



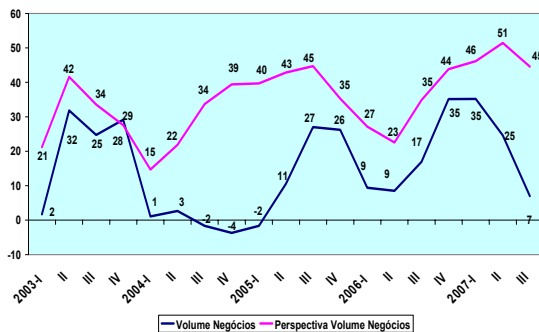
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



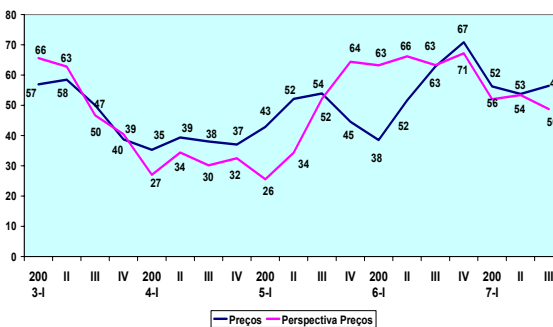
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

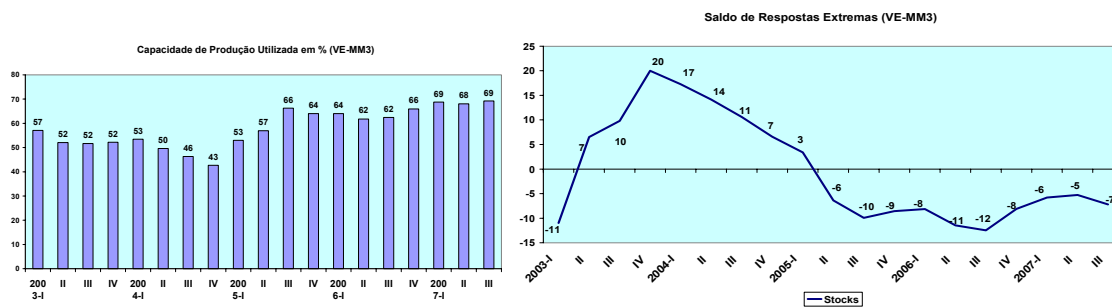


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



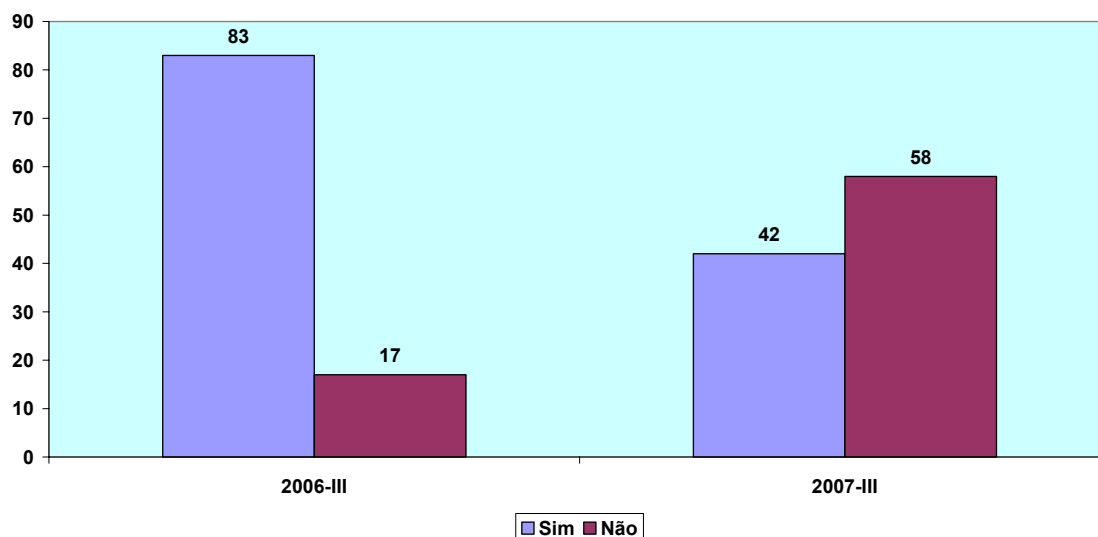
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)





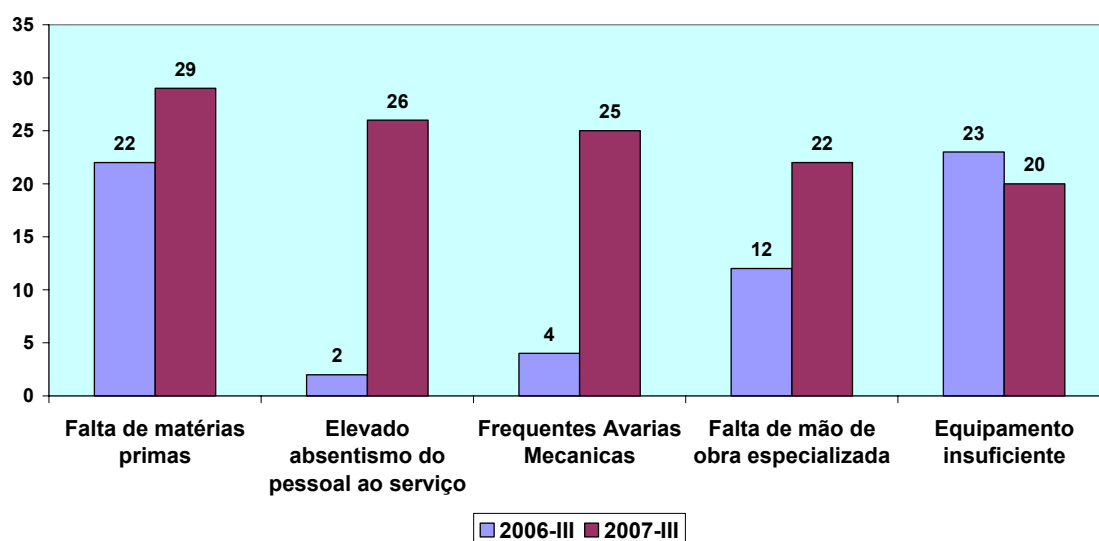
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 3º trimestre 2007 que, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios diminuíram face ao trimestre homólogo, tendo o mesmo acontecido à produção actual. Igualmente, o volume de negócios registou uma evolução desfavorável em relação ao mesmo período do ano 2006, tendo registado ainda uma diminuição da capacidade teórica de produção e um ligeiro aumento do stock face ao trimestre homólogo. Entretanto a capacidade de produção utilizada aumentou ligeiramente face ao mesmo período do ano 2006. Para os próximos três meses os empresários perspectivam uma diminuição sensível dos preços de aquisição de matéria-prima, um ligeiro aumento do volume de negócios e acréscimo do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.

Limitação de Actividade



De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2007, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades diminuíram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2006.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, são as de falta de matérias-primas e elevado absentismo do pessoal ao serviço. Tiveram ainda importância, frequentes avarias mecânicas, falta de mão-de-obra especializada e equipamento insuficiente.

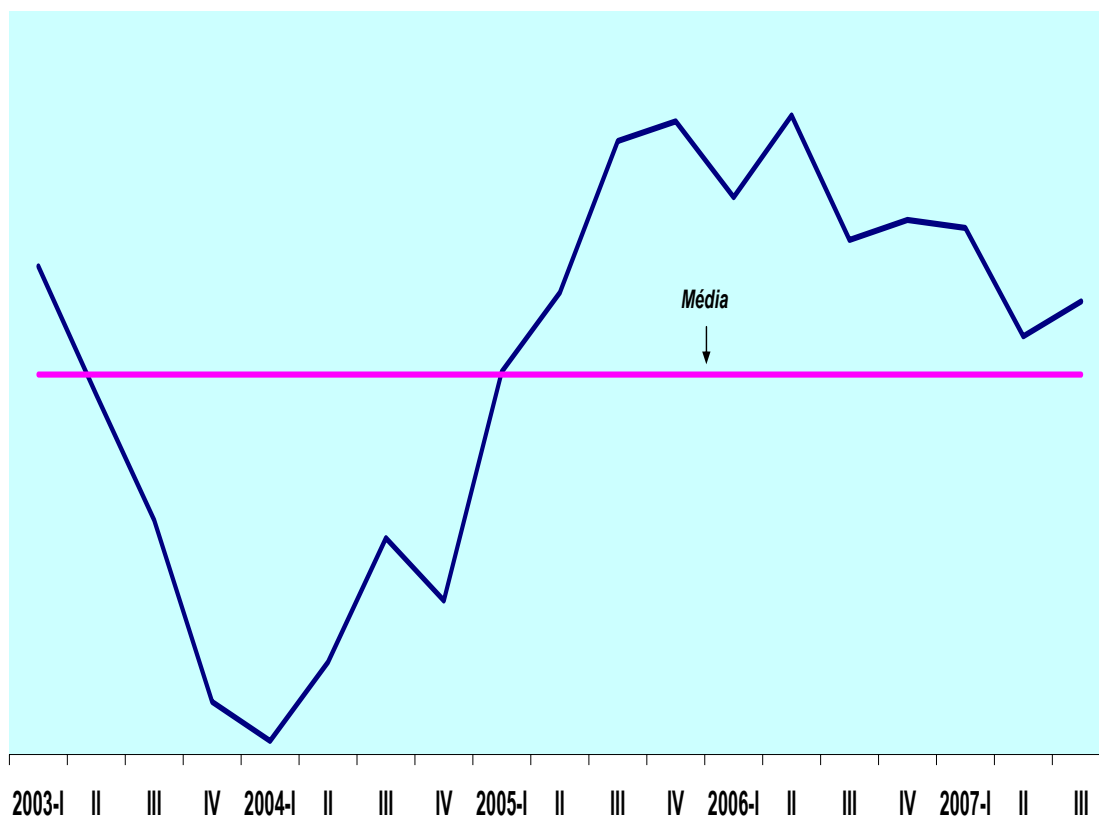
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

3º Trimestre 2007

Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



Outubro – 2007

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Outubro de 2007

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

25. Comercio em Estabelecimento
26. Comercio em Feira
27. Turismo
28. Construção
29. Indústria Transformadora
30. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{positivo} - SN_{negativo})/N$

Apresentação de Resultados

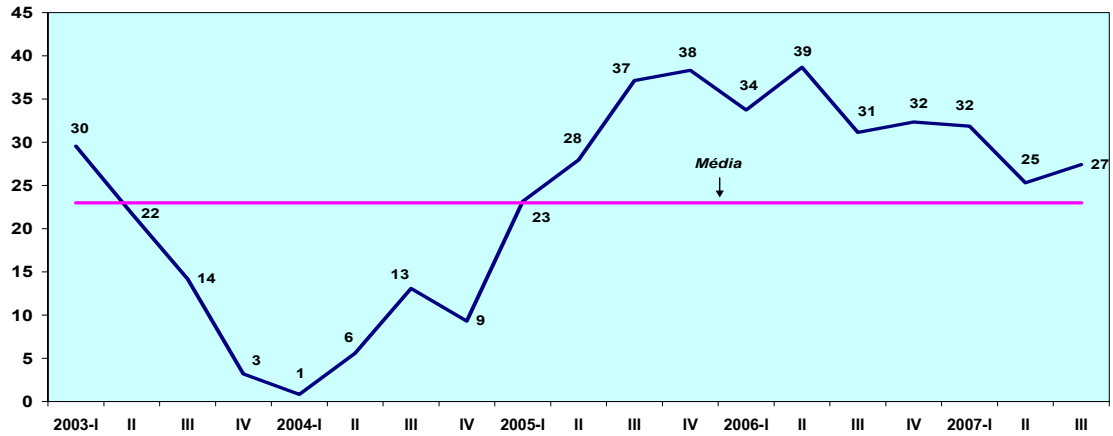
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

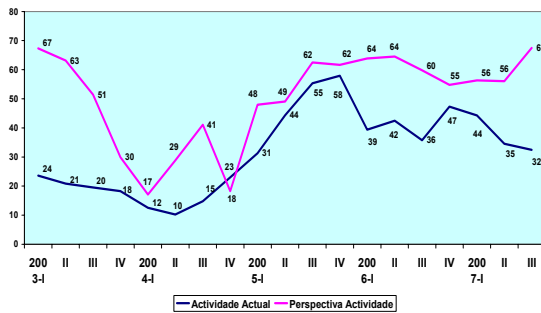
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre de 2007, constata-se, que o indicador de confiança inverteu a tendência descendente do último trimestre mantendo-se a conjuntura favorável no sector, pese embora a evolução negativa face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis actividade actual e perspectiva emprego face ao mesmo período do ano 2006.

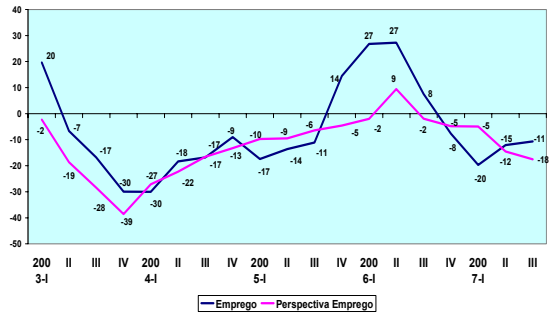
Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



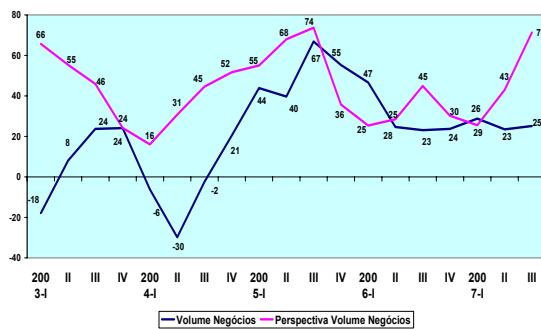
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



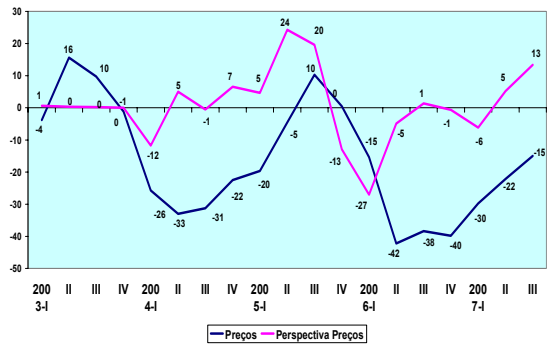
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

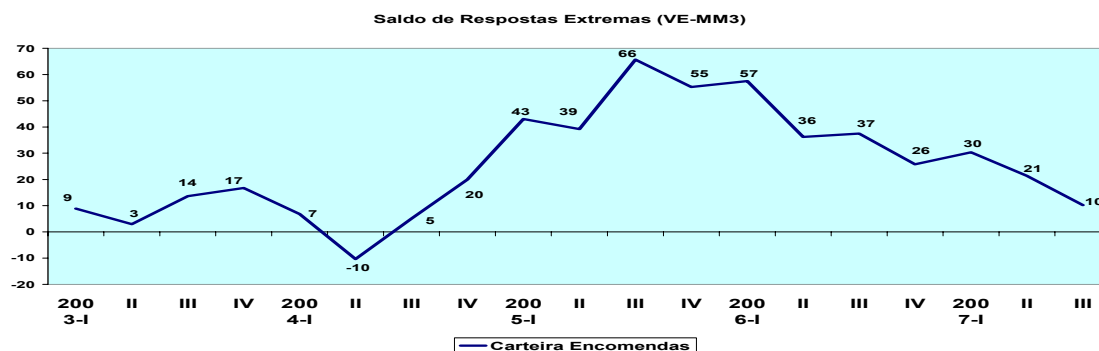


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



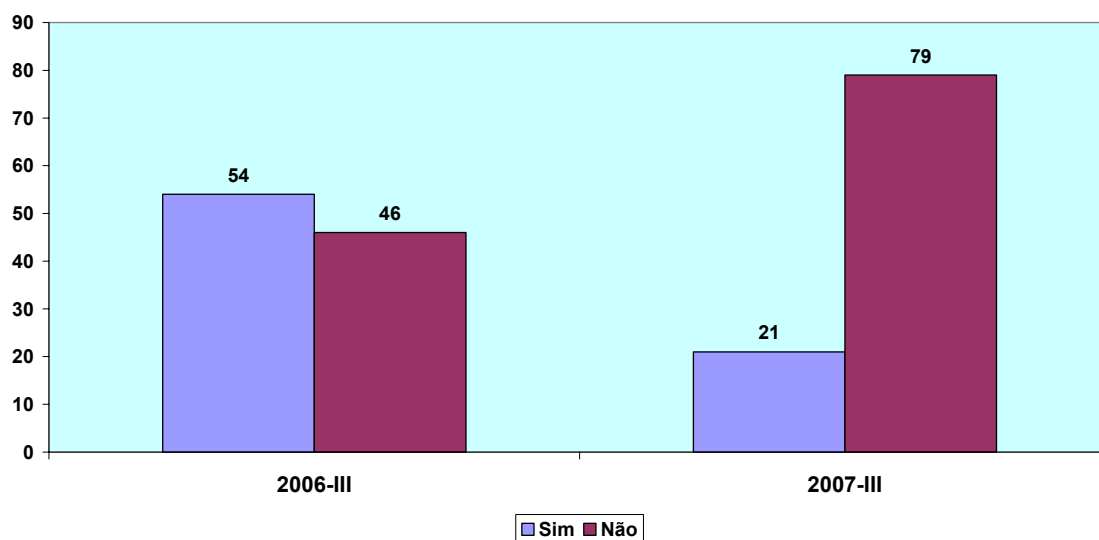
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)





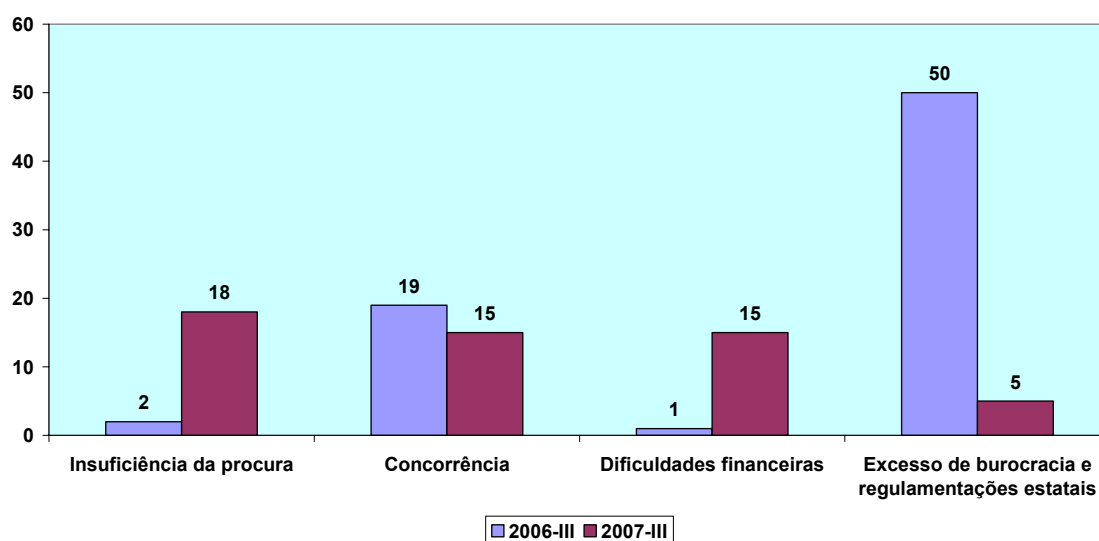
De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2007, constata-se que, apesar da queda acentuada da carteira de encomendas, o volume de negócios aumentou ligeiramente face ao trimestre homólogo. Observa-se ainda um aumento significativo dos preços e, uma diminuição do volume de emprego no sector face ao mesmo período do ano 2006. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para a alta dos preços, uma ligeira diminuição do emprego e a aceleração do volume de negócios face ao trimestre homólogo.

Limitação de Actividade



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 3º trimestre 2007, que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares diminuíram significativamente face ao igual período do ano 2006, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram menos obstáculos do que no 3º trimestre 2006.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos, a concorrência e a insuficiência da procura continuam a ser obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, de acordo com os resultados verifica-se que o excesso de burocracia e regulamentações estatais e as dificuldades financeiras limitaram a actividade das empresas no decorrer do 3º trimestre pese embora, o excesso de burocracia e regulamentações estatais ter diminuído significativamente face ao mesmo período do ano 2006.

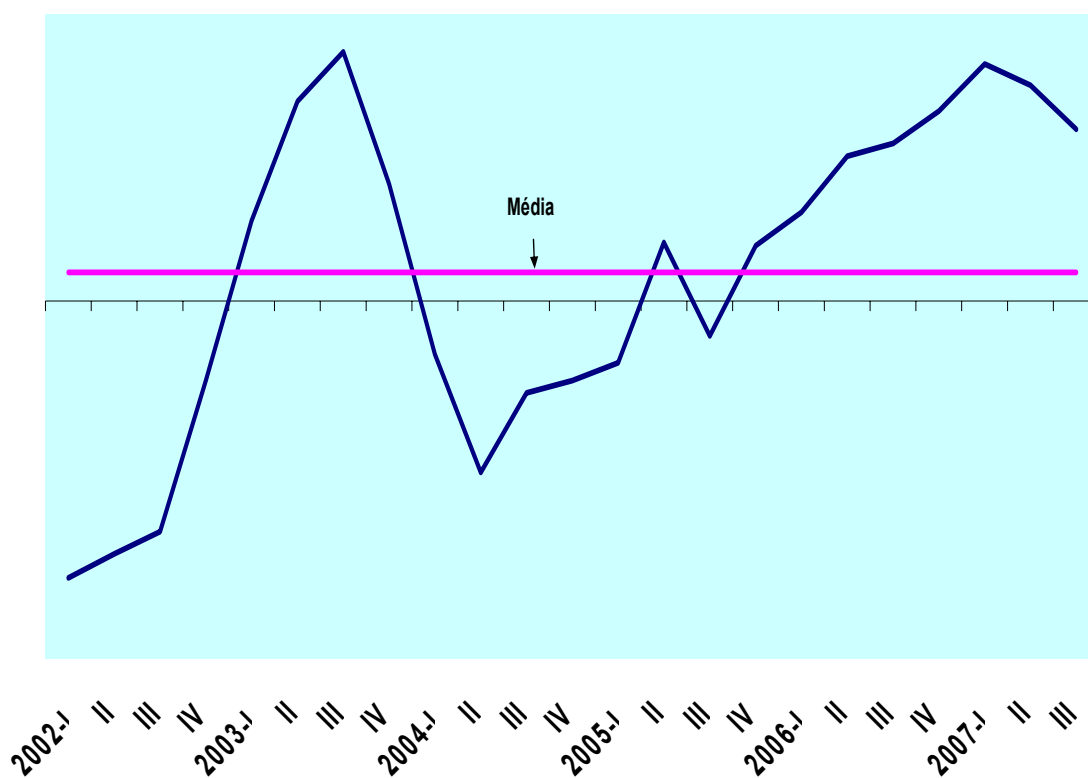
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

3º Trimestre 2007

Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Outubro – 2007

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Outubro de 2007

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

31. Comercio em Estabelecimento
32. Comercio em Feira
33. Turismo
34. Construção
35. Indústria Transformadora
36. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

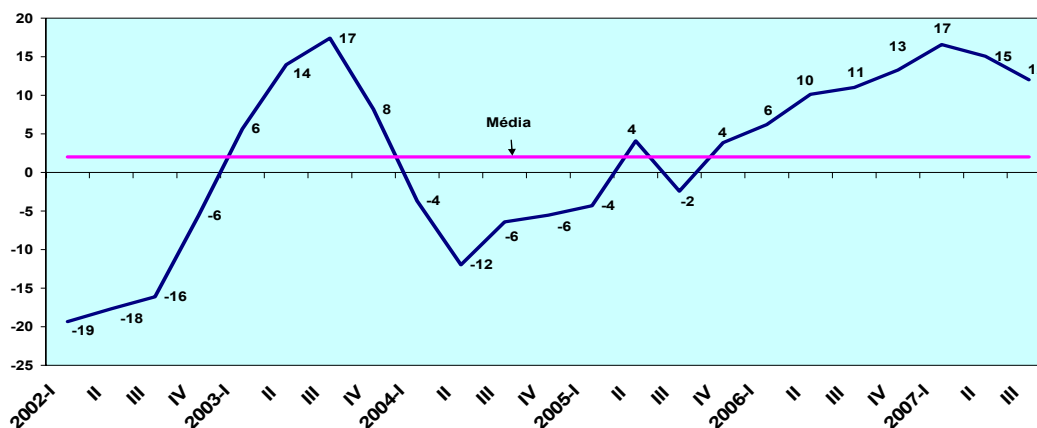
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

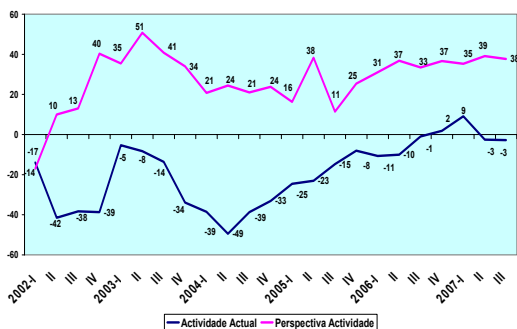
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 3º trimestre 2007, verifica-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, no entanto, a conjuntura no sector continua favorável. Constata-se ainda, que o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento favorável da variável perspectiva de actividade face ao mesmo período do ano 2006.

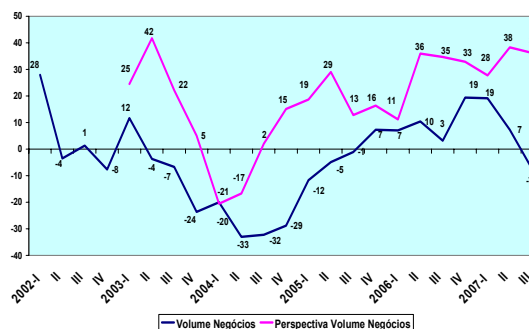
Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



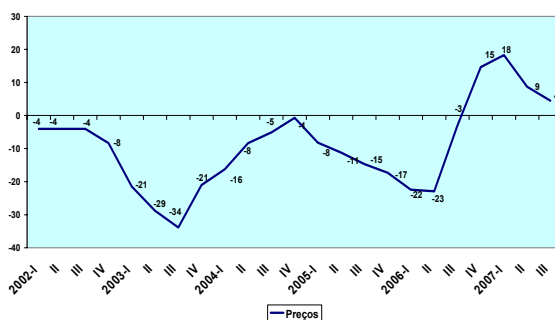
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



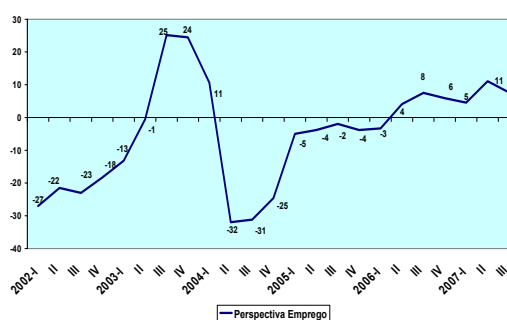
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



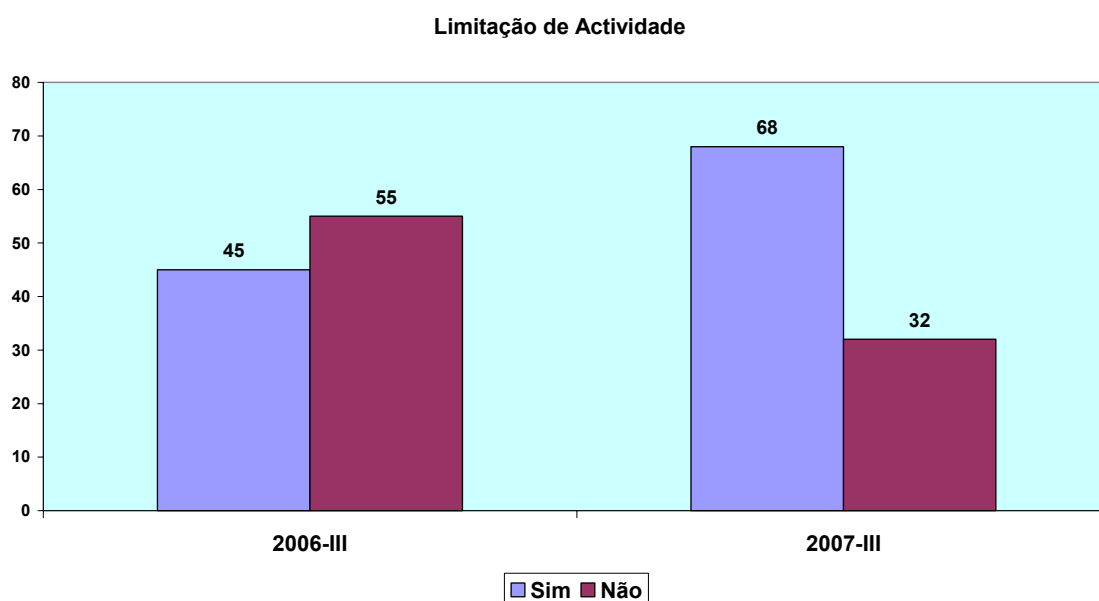
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

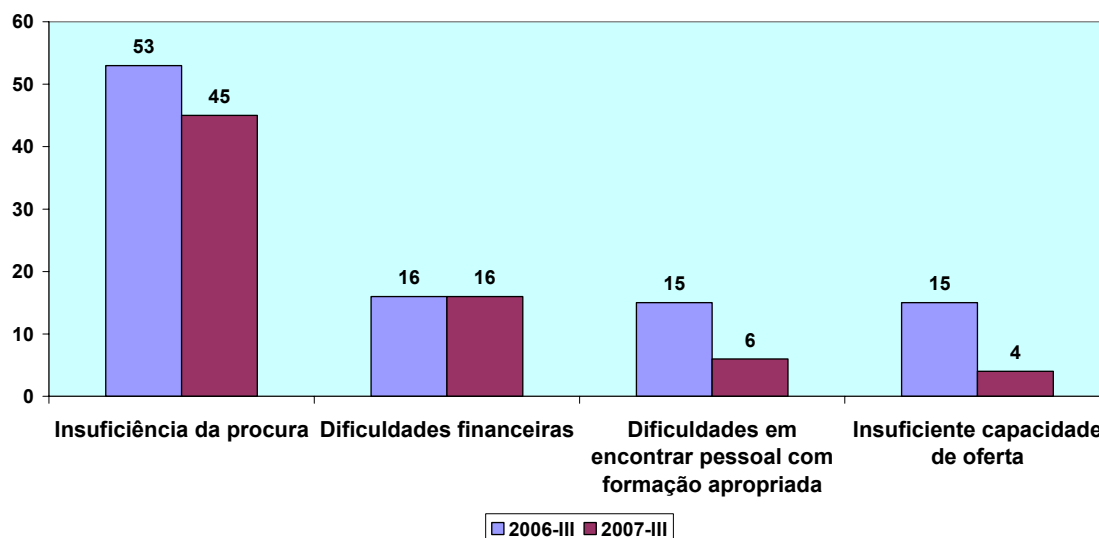


No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se um aumento dos preços e, conseqüentemente o volume de negócios diminuiu significativamente face ao trimestre homólogo. No entanto, registou-se também um abrandamento da actividade actual das empresas face ao mesmo período mas do ano 2006. No entanto, de acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para um ligeiro aumento do volume de emprego no sector em relação ao trimestre homólogo e um aumento sensível do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que, no 3º trimestre 2007, as empresas do sector do turismo tiveram mais limitações nas suas actividades do que igual período do ano 2006, ou seja, as empresas do turismo sentiram mais obstáculos nas suas actividades no 3º trimestre 2007 do que em igual período do ano 2006.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e dificuldades financeiras são, segundo os empresários do sector do turismo um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e insuficiente capacidade de oferta são ainda relevantes obstáculos.